

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO I

Leia atentamente o texto.

FERREIRA GULLAR: Busca inútil

Antes, desesperado, chorou sobre o prato com ovos fritos ao tomar o café de manhã.

APÓS MAIS de 30 anos, ele voltou à cidade. Não era de lá, mas lá vivera um dos períodos mais difíceis de sua vida, por imposição das circunstâncias, numa época em que as ditaduras militares tomaram o poder em quase todos os países da região. Arrastado por um tsunami, rolara de um país a outro, num sufoco interminável. Foi assim que ali chegara e, sem ter outra opção, ficara sem saber até quando. Mas a cidade era bonita e acolhedora, cortada de avenidas amplas, povoada de restaurantes, cafés e livrarias. Se o dinheiro não dava para comprar livros e freqüentar os restaurantes mais caros, havia os de preços mais acessíveis e, de graça, podia passar horas nas livrarias espiando as revistas literárias. Ia levando a vida, embora os ventos maus continuassem a soprar.

E como sopravam! Já que nunca acreditou em azar, entendia que os percalços por que passava eram consequência lógica da instabilidade em que vivia, mesmo em seu país, desde que se engajara na luta política com o propósito de mudar a sociedade. A vida da gente nisso se assemelha à natureza, isto é, parece sujeita a leis semelhantes: uma encosta instável termina desabando e arrastando consigo pedras e lama que vão destruir as casas que estão lá embaixo; se isso ocorre, a vida dos que moram nessas casas sofre um impacto violento, que poderá atingir muitos outros e se estender por anos de sofrimento e privações.

Como diz o ditado, uma desgraça nunca vem sozinha. E assim foi com ele, naqueles anos, naquela bela cidade. Antes, tivera que deixar a família para escapar da repressão da ditadura. O resultado foi a quebra de equilíbrio, que atingiu a mulher e os filhos. Estes, desamparados, buscaram as drogas e a mulher entregou-se à bebida. Quando, finalmente, voltaram a se reunir, era já impossível recuperar a estabilidade perdida, mesmo porque, ele mesmo, no desamparo em que vivia, mal se mantinha em pé. Não demorou para que a soma dos conflitos e a insegurança tornassem o convívio quase inviável e aguçasse ainda mais a crise. Uma implosão fez com que eles voltassem para seu país, deixando-o ali só como antes. Era a melhor das soluções, apesar de tudo.

Mas 30 anos se passaram e os efeitos do terremoto finalmente cessaram. Não cessaram subitamente, pois não é assim que as coisas costumam se dar: foram cessando aos poucos, a custo de muito sofrimento e muita perda. Finalmente, tivera coragem de voltar à cidade e, neste momento, encontrava-se dentro de um táxi com alguns amigos, na avenida Córdoba, a caminho da casa onde vivera toda aquela história. Caballito fica longe do centro. O táxi

40 entrou por outras avenidas e ruas até chegar ao local em que ele morara: avenida Honório Pueyrredón, quase esquina de Avellaneda. Desceram do carro e ele logo pôde identificar o prédio baixo onde funcionava um restaurante: ali comera pizza "a la piedra" pela primeira vez. Ao lado, havia uma residência com um muro alto e, em seguida, o prédio onde ocupara um apartamento no quinto andar. Da área de serviço, via o jardim da casa ao lado, onde ladrava um cão policial. O seu dono, aos domingos, trazia-o para a frente da casa e, ali na calçada, provocava-o para que ele, rosnando, o atacasse e mordesse uma toalha felpuda com que protegia o braço. Aquilo, para ele, tinha tudo a ver com o regime feroz que se abatera sobre a Argentina. Descia da calçada e passava ao largo, horrorizado.

Hoje, tanto tempo depois, estava na entrada do prédio, agora de porta nova, que só abre com ajuda do porteiro eletrônico. Afastou-se para olhar a sacada do quinto andar, de onde vira, certa tarde, seu filho sair correndo do edifício e sumir para sempre pela rua em frente. Desceu para procurá-lo, em vão, pelo bairro. Os dias se passaram, pôs uma nota no jornal, pedindo ajuda. Recebeu o telefonema de alguém que dizia estar com ele e exigia 60 mil pesos ou mandaria sua cabeça dentro de uma caixa. Era mentira, o garoto apareceu, preso, numa delegacia de Olivos. Antes disso, desesperado, chorou sobre um prato com ovos fritos ao tomar o café de manhã.

60 Os amigos lhe faziam perguntas. Mas ele estava tomado pelo passado, por evocações que, à sua revelia, o faziam voar até a sacada, penetrar na sala do apartamento onde tanto conversara e até rira, com a mulher e os filhos, das coisas engraçadas que ocorriam com algum deles. E de repente se deu conta de que o cara (ele) que foram buscar ali não estava, e era como se nunca estivera. Tudo o que havia eram os batentes de pedra da porta do edifício, a fachada branca e marrom e, lá no alto, a sacada de ferro do quinto andar. Nada mais.

(Extraído da *Folha de São Paulo On-line*, 12 de outubro de 2008)

QUESTÃO 01

Na frase "Arrastado por um tsunami, rolara de um país a outro, num sufoco interminável" (linhas 4-5), temos que

- A) tsunami é o nome do furacão que arrastou diversas partes do mundo e por isso é metáfora do movimento militar.
- B) o verbo "rolara" é metonímia, por estabelecer uma relação de continuidade com as ações do tsunami.
- C) o particípio "arrastado" está relacionado com as ações do regime militar unicamente nos países da região.
- D) a expressão "num sufoco" é uma metafórica que se refere aos momentos de dificuldades pelas quais passou.

QUESTÃO 02

Na passagem “Mas a cidade era bonita e acolhedora, cortada de avenidas amplas, povoada de restaurantes, cafés e livrarias.” (linhas 6-7), a descrição da cidade tem como objetivo

- A) mostrar a violência da ação dos militares naquela tranqüila cidade.
- B) amenizar a vida difícil do personagem em sua estada obrigatória naquela cidade.
- C) acentuar o sufoco do personagem diante da pressão do regime.
- D) mostrar que, diante das circunstâncias, ele foi feliz na escolha da cidade.

QUESTÃO 03

De acordo com outra passagem do primeiro parágrafo do texto (linhas 7-11), a falta de dinheiro do personagem era uma

- A) constatação.
- B) condição.
- C) hipótese.
- D) conseqüência.

QUESTÃO 04

O segundo parágrafo do texto sugere que

- A) a instabilidade vivida no seu país era resultado das dificuldades que passara o personagem após a ditadura militar.
- B) também em seu país a vida não deveria ser mais difícil, uma vez que tinha melhores condições de sobrevivência.
- C) todas as dificuldades vivenciadas pelo personagem independem do lugar, pois eram conseqüências de suas escolhas e atividades políticas.
- D) a vida do personagem era mesmo instável, pois a saída de seu país foi feita de forma inesperada devido a suas ações políticas.

QUESTÃO 05

A semelhança entre as leis da natureza e a vida das pessoas expressa no texto serviu para

- A) explicar as situações a que estava submetida a pequena cidade do autor.
- B) expor os motivos pelos quais seu personagem entrou para a política.
- C) diminuir as ações das pessoas e seus efeitos para a sua vida .
- D) justificar os momentos difíceis a que seu personagem estava sujeito.

QUESTÃO 06

Com a comparação entre a vida das pessoas e as leis da natureza, o autor

- A) alerta para a importância e as conseqüências das ações dos indivíduos.
- B) afirma a violência dos militares, comparando-os com a força dos ventos.
- C) mostra a imprevisibilidade das ações humanas resultantes das leis naturais.
- D) nega o papel das ações políticas na melhoria da vida das pessoas.

QUESTÃO 07

Na passagem “Uma **implosão** fez com que eles voltassem para seu país, deixando-o ali só como antes. Era a melhor das soluções, apesar de tudo.” (linhas 29-31), o termo destacado refere-se ao

- A) relacionamento familiar, diante da dificuldade de convivência.
- B) término do regime militar instalado, permitindo o retorno ao país.
- C) retorno de seus familiares a seu país, deixando-o sozinho.
- D) resultado da fuga do personagem, atrapalhando suas vidas.

QUESTÃO 08

Na frase “Era a melhor das soluções, **apesar de tudo**” (linhas 30-31), a expressão destacada

- A) indica apenas uma concessão, referindo-se à instabilidade familiar e à solidão futura.
- B) indica uma aceitação parcial da situação narrada e, ao mesmo tempo, sumariza as agruras vivenciadas pelo personagem.
- C) é uma retomada dos problemas da ditadura, na visão do personagem.
- D) é a expressão do pensamento do autor, que se penaliza com a situação da ditadura.

QUESTÃO 09

Marque a alternativa **CORRETA**, considerando a explicação entre parênteses.

- A) “Quando, finalmente, voltaram a se reunir, era já impossível recuperar a estabilidade perdida.” (“Finalmente” refere-se à posição do autor.)
- B) “O resultado foi a quebra de equilíbrio, que atingiu a mulher e os filhos.” (“Resultado” é a causa do uso de drogas e bebidas pelos familiares.)
- C) “Quando, finalmente, voltaram a se reunir, era já impossível recuperar a estabilidade perdida.” (“Estabilidade perdida” está ligada principalmente aos anos antes dos militares.)
- D) “E assim foi com ele, naqueles anos, naquela bela cidade.” (“E assim foi com ele” é uma expressão que retoma sua vida quando da ditadura.)

QUESTÃO 10

Considerando o quinto e sexto parágrafos, marque a alternativa em que passado e presente se misturam na narrativa.

- A) “Os amigos lhe faziam perguntas. Mas ele estava tomado pelo passado, por evocações que, à sua revelia, o faziam voar até a sacada...” (linhas 60-61)
- B) “Era mentira, o garoto apareceu, preso, numa delegacia de Olivos. (linhas 57-58)
- C) “Desceu para procurá-lo, em vão, pelo bairro. Os dias se passaram, pôs uma nota no jornal, pedindo ajuda.” (linhas 54-55)
- D) “E, de repente se deu conta de que o cara (ele) que foram buscar ali não estava, e era como se nunca estivera.” (linhas 63-65)

QUESTÃO 11

No quinto parágrafo, lê-se a seguinte sentença:

“Era mentira, o garoto apareceu, **preso**, numa delegacia de Olivos.” (linhas 57-58)

Marque a alternativa cujo termo em destaque exerce a mesma função sintática do termo destacado na sentença.

- A) “...provocava-o para que ele, *rosnando*, o atacasse e mordesse uma toalha felpuda...” (linhas 47-48)
- B) “Aquilo, *para ele*, tinha tudo a ver com o regime feroz que se abatera sobre a Argentina.” (linhas 48-49)
- C) “....mesmo porque ele, ele mesmo, *no desamparo* em que vivia, mal se mantinha em pé.” (linhas 26-27)
- D) “O resultado foi *a quebra de equilíbrio*, que atingiu a mulher e os filhos.” (linhas 23-24)

QUESTÃO 12

Quanto ao uso do gerúndio, é **CORRETO** afirmar que na frase

- A) “A vida da gente nisso se assemelha à natureza, isto é, parece sujeita a leis semelhantes: uma encosta instável termina desabando e arrastando consigo pedras e lama...”, a forma nominal do gerúndio descreve uma ação concluída. (linhas 15-17)
- B) “O seu dono, aos domingos, trazia-o para a frente da casa e, ali na calçada, provocava-o para que ele, *rosnando*, o atacasse e mordesse uma toalha felpuda com que protegia o braço.”, o gerúndio apresenta a descrição do modo de agir do cão. (linhas 46-48)
- C) “Não cessaram subitamente, pois não é assim que as coisas costumam se dar: foram cessando aos poucos, a custo de muito sofrimento e muita perda.”, o gerúndio indica uma ação que ocorre após outra. (linhas 33-34)
- D) “Afastou-se para olhar a sacada do quinto andar, de onde vira, certa tarde, seu filho sair correndo do edifício e sumir para sempre pela rua em frente”, o uso do gerúndio descreve uma ação contínua. (linhas 52-54)

PERCEPÇÃO MUSICAL - TIPO I**QUESTÃO 13**

O trecho ouvido apresenta as seguintes características:

- A) andante e contraste de timbre.
- B) andante e contraste de andamento.
- C) allegro com contraste de timbre.
- D) allegro com contraste de intensidade.

QUESTÃO 14

A obra ouvida tem a forma

- A) A B C
- B) A B A
- C) A B A'
- D) A B A CODA

QUESTÃO 15

No trecho ouvido, é possível identificar na melodia cantada

- A) amplitude melódica de uma 5ª justa.
- B) amplitude melódica de uma 4ª justa.
- C) amplitude melódica de uma 3ª Maior.
- D) amplitude melódica de uma 3ª menor.

QUESTÃO 16

O trecho ouvido apresenta as características abaixo, **EXCETO** a da alternativa

- A) *Accelerando*
- B) *Crescendo*
- C) *Adensamento*
- D) *Rallentando*

QUESTÃO 17

O trecho ouvido é executado por

- A) piano e quinteto de sopros.
- B) piano e quarteto de cordas.
- C) piano, violino e flauta.
- D) piano e orquestra de câmara.

QUESTÃO 18

Marque a alternativa que representa a estrutura rítmica da linha melódica.

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

QUESTÃO 19

No trecho ouvido é possível identificar os seguintes instrumentos:

- A) violão, bandolim, flauta, triângulo.
 B) bandolim, cavaquinho, flauta, triângulo.
 C) violão, pandeiro, flauta, piano.
 D) violão, bandolim, flauta, pandeiro.

QUESTÃO 20

A melodia ouvida apresenta **APENAS** as características que constam na alternativa

- A) Modo menor e compasso simples.
 B) Modo Maior e compasso composto.
 C) Modo menor e compasso composto.
 D) Modo Maior e compasso simples.

QUESTÃO 21

Sobre a melodia ouvida as afirmativas abaixo são corretas, **EXCETO** a da alternativa

- A) A melodia começa no 1º grau da escala.
 B) A melodia apresenta um intervalo de 3ª menor.
 C) A melodia termina no 1º grau da escala.
 D) A melodia apresenta intervalos de 2ª Maior e 2ª menor.

QUESTÃO 22

O trecho ouvido apresenta a(s) característica(s) abaixo, **EXCETO**

- A) contrastes de timbre e intensidade.
 B) sons contínuos e descontínuos.
 C) contraste de andamento.
 D) contraste de intensidade.

QUESTÃO 23

A seqüência de intervalos de uma escala maior é de

- A) tom, semitom, tom, tom, tom, semitom, tom.
- B) semitom, semitom, tom, tom, tom, tom, semitom.
- C) tom, tom, semitom, tom, tom, tom, tom.
- D) tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom.

QUESTÃO 24

Coloque **V** diante das afirmativas verdadeiras e **F** diante das falsas.

- () A armadura de clave de Fá menor possui 5 bemóis.
- () A armadura de clave de Sol sustenido menor possui 5 sustenidos.
- () A armadura de clave de Mi bemol menor possui 3 bemóis.

Marque a alternativa que apresenta a seqüência **CORRETA**.

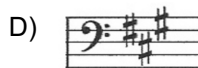
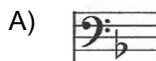
- A) V, V, F
- B) V, V, V
- C) F, V, F
- D) F, V, V

QUESTÃO 25

Analise o trecho abaixo:



Para que ele fique em tonalidade maior e termine no I grau da escala (tônica), sua armadura de clave deverá ser a da alternativa

**QUESTÃO 26**

Coloque (V) diante das afirmativas verdadeiras e (F) diante das falsas.

- () A figura que representa a unidade de compasso do compasso 12/8 é uma mínima pontuada.
- () A figura que representa a unidade de tempo do compasso 12/8 é uma semínima pontuada.
- () A figura que representa a unidade de compasso do compasso 3/4 é uma mínima pontuada.

Marque a alternativa que apresenta a seqüência **CORRETA**.

- A) V, V, F
- B) F, V, V
- C) F, F, V
- D) V, V, V

QUESTÃO 27

Coloque (V) diante das afirmativas verdadeiras e (F) diante das falsas.

- () A ordem em que os sustenidos aparecem na armadura de clave é: Fá, Dó, Sol, Ré, Si, Mi, Lá.
- () A ordem em que os bemóis aparecem na armadura de clave é: Si, Mi, Lá, Ré, Sol, Dó, Fá.
- () A ordem em que os sustenidos aparecem na armadura de clave é: Fá, Sol, Dó, Ré, Lá, Mi, Si.

Marque a alternativa que apresenta a seqüência **CORRETA**.

- A) F, F, V
- B) V, V, F
- C) V, F, V
- D) F, V, F

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	15	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	16	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	17	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	18	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)	19	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)	20	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)	21	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)	22	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)	23	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	24	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	25	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	26	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	27	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)					

